

Aquila Capital e a Axpo fecham contratos de compra e venda de energia para portfólio solar em Portugal

28 de Julho, 2021

A Aquila Capital e a Axpo, produtora de energias renováveis da Suíça, assinaram um conjunto de contratos de compra e venda de energia (PPA) e serviços de representação para um portfólio de centrais fotovoltaicas localizado em Portugal.

Em virtude destes PPA, a Axpo Iberia compromete-se a prestar serviços de representação das centrais e a compra de energia 100% renovável à Aquila Capital, através dos quatro ativos que fazem parte do portfólio, lê-se num comunicado.

Com a recente assinatura do último PPA, a Aquila Capital fecha um conjunto de contratos de compra e venda de energia a longo prazo com a Axpo que, em conjunto, apresentam uma estrutura de preços competitivos e uma duração entre cinco e sete anos.

De acordo com as empresas, este portfólio conta com uma capacidade instalada de cerca de 25 MW e vai produzir cerca de 58 GWh de energia solar por ano. Além disso, a energia gerada por este portfólio vai poupar um volume de emissões de mais de 12 mil toneladas de CO2 por ano e vai equivaler ao consumo energético anual de cerca de 11.000 lares portugueses.

“Este é o primeiro conjunto de contratos de compra e venda de energia a longo prazo que fechamos para um portefólio completo em Portugal. Através destes contratos, reforçamos o nosso compromisso para promover a transição energética e apostamos numa economia livre de carbono. Consideramos a Axpo um parceiro estratégico na obtenção deste objetivo”, assinala Marcos Dominguez, diretor de Power Markets para a Península Ibérica.

Por seu turno, Ignacio Soneira, diretor-geral da Axpo Iberia, refere que, “depois deste último acordo assinado, este é um marco importante de vários anos frutíferos de colaboração com a Aquila Capital, um parceiro competitivo e de confiança que reforça a nossa posição no mercado de venda de energia a longo prazo na Península Ibérica”. O responsável acredita que “esta colaboração continuará no futuro para contribuirmos juntos para a descarbonização do sistema mediante a promoção de projetos sustentáveis e rentáveis economicamente”.